

## COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

### PROJETO DE LEI N.º 5418, DE 2.005 (Da Sra Luiza Erundina)

Autor: Deputada Luiza Erundina  
Relator: Deputado Carlos Abicalil

#### RELATÓRIO

O projeto de lei em questão, de autoria da nobre Deputada Luíza Erundina, propõe que se declare o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira. Esgotado o prazo regimental, não foram apresentadas emendas.

#### VOTO DO RELATOR

A nobre Deputada Luiza Erundina teve a louvável iniciativa de apresentar proposição para declarar o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira. Conforme expressa o educador alemão e biógrafo de Paulo Freire, Heinz-Peter Gerhardt: "Paulo Freire é considerado como o mais conhecido educador de nosso tempo".

Os trabalhos de Paulo Freire têm inspirado e continuando inspirando educadores em todo o mundo Paulo Freire contribuiu com um número de inovações importantes que tiveram um impacto considerável no desenvolvimento da prática educacional.

Desde a publicação de "Educação e Atualidade Brasileira em Recife, em 1.959 e mais tarde revisada e publicada como Educação Como Prática de Liberdade, seus trabalhos têm sido traduzidos em diversas línguas e Paulo Freire é considerado um clássico pelas novas gerações de educadores.

Ao lado de Álvaro Vieira Pinto, Roland Corbisier, Nelson Werneck Sodré e outros, Paulo Freire contribuiu no importante debate teórico que pensava o Brasil nos anos 50 e sessenta no ISEB - Instituto Superior de Estudos Brasileiros, seguramente um dos períodos mais importantes da produção intelectual da história brasileira que projetou-se como centro formulador de uma ideologia desenvolvimentista no país. Também sobressaiu enquanto matriz de uma concepção de cultura como elemento impulsionador de transformações socioeconômicas e de fixação de identidades nacionais.

O Método Paulo Freire entusiasmou a juventude nos anos 60 que, coordenada pela União Nacional dos Estudantes, realizou um trabalho massivo de alfabetização por todo o País.

Após o golpe militar Paulo Freire foi preso e exilado. Primeiramente na Bolívia onde coordenou um trabalho de alfabetização de adultos, mas com a ocorrência de um golpe militar refugiou-se no Chile onde também desenvolveu significantes trabalhos na educação de adultos. Após o golpe no Chile, Paulo Freire foi para a Europa, acolhido pelo Conselho Mundial de Igrejas. A partir de então realizou intensos trabalhos de alfabetização de adultos em países africanos cuja experiência foi abordada por Paulo Freire em novas publicações, como por exemplo em Cartas de Guiné Bissau.

Com a anistia voltou ao Brasil onde se dedicou à docência e à pesquisa e teve profícua passagem no governo da Prefeita Luiza Erundina, na capital de São Paulo como secretário de Educação.

Paulo Freire teve uma vida dedicada à educação dos excluídos na perspectiva da educação como forma de liberdade.

Nada mais acertado que a indicação do nome do Professor Paulo Freire para Patrono da Educação Brasileira.

Assim, voto pela aprovação do PL 5418, de 2.005.

Sala da Comissão, em 12 de dezembro de 2.005

DEPUTADO CARLOS ABICALIL PT/MT  
RELATOR